

CALÇADA DO LORENA



Localizada na subida da Serra do Mar, entre Cubatão e São Bernardo do Campo, está a Calçada do Lorena, um dos chamados Caminhos do Mar de São Paulo.

Ela foi aberta em 1790 em função das precárias condições do então Caminho do Padre José de Anchieta, o qual inviabilizavam o transporte do açúcar e demais gêneros desde o planalto de Piratininga, pela Serra do Mar, até ao porto de Santos, no litoral.

Desse modo, naquela época iniciou-se uma nova via, toda calçada de pedras, por determinação do governador da então Capitania de São Paulo, Bernardo José Maria de Lorena. As obras ficaram a cargo da Real Academia Militar de Lisboa.

DESAFIO VENCIDO

Terminada em 1792, A Calçada do Lorena estendia-se por 50 km e ainda reduzia 20% o percurso anterior. É considerada uma das maiores obras da engenharia na colônia, à época. Tiveram de transpor os mais de 700 metros de desnível representados pela serra do Mar, numa região de mata densa e altos índices pluviométricos, foi um desafio que, para ser vencido, exigiu dos seus construtores a adoção de técnicas ainda inéditas na Capitania de São Paulo.

TUDO COM PEDRAS



Tudo na Calçada do Lorena foi feito com pedras. Na pavimentação, nos muros de arrimo, nas proteções junto aos despenhadeiros e nos canais pluviais da Calçada. Nas curvas do trecho de serra, caixas de dissipação desviavam para fora da via as águas conduzidas pelos canais pluviais.

Menos íngreme, foi a primeira via a possibilitar o trânsito de tropas de muares, consumindo apenas dois dias na subida.

Uma das mais importantes viagens realizadas por essa via ocorreu em 1822, eis que por ela o

Príncipe-Regente D. Pedro subiu a serra em direção a São Paulo, vindo a proclamar a Independência do Brasil.

VOCÊ PODE VISITAR

Os remanescentes da calçada encontram-se preservados e abertos à visitação turística no trecho que se estende do seu início, no planalto, até ao seu terceiro encontro com a Rodovia Caminho do Mar.

Porém, não adianta você ir até lá sem antes agendar a visita. O atendimento é feito pela Fundação do Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento (13) 3372-3307 no horário comercial.

A vantagem é que lá é a região de São Bernardo do Campo e você pode aproveitar para usufruir o Roteiro Gastronômico, frango com polenta e outras delícias que tais.

CAMINHADAS E PEDALADAS



Eis uma programação bastante diversificada para atender todas as expectativas de um delicioso feriado de Páscoa na montanha. Melhor ainda: Será na Serra da Bocaina.

Se você gosta de mountain bike, mas não quem te acompanha, então esta é a solução: São duas programações simultâneas onde todos ficarão felizes! Uma programação para um, outra para o outro.

Isso sem falarmos na deliciosa comida em fogão à lenha da Pousada Recanto da Floresta; e você poderá se esbaldar sem culpa, pois vai caminhar (ou pedalar) bastante no feriado!

Caminhadas mais fortes ou caminhadas light, descanso na pousada ou pedalada no Parque Nacional da Serra da Bocaina numa das regiões mais belas do Estado - várias opções para um feriado nota 10! São poucas vagas. Faça a sua reserva (12) 99726 79 76

NA CÂMARA FEDERAL

Foi separada na Câmara Federal, finalmente, a Comissão de Turismo da Comissão de Esportes. Somente cabeças despreparadas insistem em juntar os dois diferentes segmentos. Assim, a Comissão de Turismo da Câmara Federal elegeu como presidente o Deputado Renato Molling, radicado no Rio Grande do Sul. Pelo Estado de São Paulo o único indicado para fazer parte da Comissão foi o deputado federal Abelardo Camarinha.

(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 –04/03/2014)